



# Trabalho Social na Autogestão



# Origens do Trabalho Social na Habitação de Interesse Social

- ▶ Trabalho social está definido como política de governo desde de quando a Política Nacional de Habitação e Saneamento (PNHS) foi definida no Banco Nacional de Habitação (BNH);
- ▶ BNH financiou moradias em 1968 a 1986;
- ▶ Ditadura militar;
- ▶ Ideologia predominante do urbanismo sanitarista, parte do projeto político da ditadura, não tolerava invasões de terra e impunha a ordem no espaço urbano;
- ▶ Produção de conjuntos habitacionais nas periferias, baixa qualidade nas construções, sem diferenças entre as regiões e as culturas e sem participação dos futuros moradores;
- ▶ Trabalho social administrativo, preocupado com a seleção da demanda, acompanhamento da adimplência dos mutuários e com a organização comunitária formando Associações de Moradores para a gestão dos espaços comunitários;



# Origens do Trabalho Social na Habitação de Interesse Social

- ▶ Em 1966, uma modalidade/ carteira do BNH: Institutos de Orientação as Cooperativas Habitacionais (INOCOOPS);
- ▶ Criado para gerir e acompanhar o Programa de Cooperativas Habitacionais que atendiam com habitação de baixo custo os trabalhadores sindicalizados contribuintes do FGTS;
- ▶ Orientação as cooperativas para elaboração de projetos, regularização fundiária e jurídica, seleção de candidatos, construção e entrega das obras e assessoria técnica e social;
- ▶ Trabalho Social visava o acompanhamento dos trabalhadores desde a constituição da Cooperativa, contratação e execução das obras, até a mudança para a nova unidade habitacional;
- ▶ O BNH sinaliza o compromisso de dar suporte ao trabalho social: estrutura equipes, define diretrizes e o arcabouço metodológicos;



# Origens do Trabalho Social na Habitação de Interesse Social

- ▶ A partir de 1975 o trabalho social passa a ser uma exigência nos Programas Habitacionais para a população de baixíssima renda (PROMORAR, PROFILURB e PROSANEAR);
- ▶ Alterasse a atuação focada na administração para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos, deveres, na importância na participação ou protagonismo social;



# Origens do Trabalho Social na Habitação de Interesse Social

- ▶ A partir de 1975: surgem os movimentos sociais, momento de reorganização da sociedade civil que enfrentou e resistiu a ditadura militar;
- ▶ Movimento de loteamentos clandestinos em SP e RJ, movimentos de favela e defesa dos favelados e reivindicações de melhorias;
- ▶ Aqui o trabalho social passa a estimular e subsidiar ações reivindicatórias: um papel na organização dos movimentos;





# Origens do Trabalho Social na Habitação de Interesse Social

- ▶ A partir da década de 1980: lutas pela redemocratização do país;
- ▶ Amplia-se a participação dos movimentos sociais reivindicatórios que irá conjugar na formulação da Constituição de 1988;
- ▶ A formulação de espaços participativos na sociedade democrática principalmente dentro das políticas sociais: assistência social, habitação, saúde, entre outras;
- ▶ A defesa e a participação nesses espaços pelos Movimentos Sociais;
- ▶ Trabalho social: estimula e subsidia as ações reivindicatórias, possui um papel na organização dos movimentos, incentivava e subsidia a formação de comissões e grupos de resistência e de ocupação de áreas públicas e privadas;
- ▶ Foca-se também ações relacionadas as preocupações com o meio ambiente e com a sustentabilidade das famílias nas novas habitações;



# Trabalho Social e os Movimentos de Moradia: a defesa pela autogestão

- ▶ A partir de 1990: Movimentos de Moradia, a UMM-SP e posteriormente com a UNMP, intensificam suas ações reivindicatórias: ocupações de terras públicas ociosas, manifestações, atos e jornadas;
- ▶ Pressão política para a formulação de uma política nacional e permanente de habitação de interesse social: FNHIS;
- ▶ A defesa da autogestão como forma de produção da moradia e para o financiamento público dessa proposta;
- ▶ A autogestão como um processo que permite uma comunidade organizada dizer onde e como vai morar, que permita a comunidade influir sobre as tomadas de decisões e ter o aprendizado sobre a gestão da obra. É o preceito da participação aplicado em loco e é esse processo que permitirá a ampliação de percepções sobre as formas de atuação na sociedade;



# Princípios do Trabalho Social na Autogestão

- ▶ Movimento de Moradia: sua história, suas conquistas e seus objetivos. É a organização coletiva da resistência;
- ▶ Sociedade capitalista: suas contradições e seus campos de disputa;
- ▶ Participação popular: tanto no território como na obra, no condomínio ou no loteamento. Isso implica espaços de participação, transparência nas ações, resolução de conflitos e politização de conflitos e ações;
- ▶ Atendimento as normativas vigentes mas não limita-las à sua atuação;
- ▶ Formação política;
- ▶ Formas de execução: via assessorias técnicas (SP) ou via contratação direta do movimento (BA, PE e SP);





# Escopos mínimos de execução do trabalho social

- Normalizado pela Portaria 21 do Ministério das Cidades;

# Pré-obra

**1** Recolher a documentação das famílias, preencher a documentação da CAIXA e enviar o NIS para o gestor do CAD ÚNICO da secretaria da assistência social do seu município. Organizar as informações das famílias de forma que possam acompanhar as análises da CAIXA e resolver as pendências;

**2** Elaborar, aplicar e analisar o diagnóstico socioeconômico;

**3** Organizar a eleição de CAO, CRE e outras comissões;

**4** Formação e capacitação das Comissões para Autogestão;

**5** Criar e pactuar espaços formativos e informativos;

**6** Elaborar o Projeto de Técnico Social;

## Observações

Existem metodologias para diagnóstico e uma delas são entrevistas. O importante é obter informações detalhadas sobre as famílias para planejar as atividades e articular o necessário.

As comissões devem ser eleitas em assembleia. CAO e CRE devem ter membros diferente e obrigatoriamente são formadas por no mínimo 3 membros: 2 da demanda + 1 da coordenação da entidade. Atenção: os membros da CRE não podem ter dívidas não pagas (nome sujo )

Aqui a proposta é levar temas que contribuam na formação política. Veja abaixo algumas proposta mas observe a dinâmica das outras atividades pois outros temas podem surgir principalmente onde há conflitos:

|Trajetórias dos movimentos de moradia e assessorias técnicas na autogestão;

|A relação do Estado com os Movimentos Sociais;

|Movimentos Sociais na construção de Políticas Públicas;

|Classes sociais;

|Relações de gênero, raça e etnia e desigualdades;

É importante elabora-lo contando com participação da coordenação da entidade e das famílias.



## Durante as Obras

1

Apoio, capacitação e acompanhamento das comissões e grupos de trabalho;

2

Continuar com os espaços de participação e formação coletiva;

3

Conhecer e articular serviços, grupos e outras ações que ocorram no

4

Executar as atividades planejadas no PTS;

5

Apoio a organização comunitária;

6

Apoio ao grupo no momento da mudança;



# Pós- Obras

1

Apoio, acompanhamento e fomento aos grupos representativos;

2

Pactuar espaços de formação, informação e decisões coletivas para o pós-ocupação;

3

Consolidação e avaliação do processo;